



**BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ**

SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO

Finalizado/Resultado de Projetos para o Conselho Gestor - 2026

Fortalecimento da Participação Social das Comunidades *Kuaray Haxa* (aldeia *M'bya* guarani), José Lutzenberger (comunidade agroflorestal), e Rio do Cedro (comunidade caiçara), na APA de Guaraqueçaba, no Município de Antonina, Paraná

Contrato de apoio nº 248/2024

Chamada 16/2024 linha temática **Gestão Socioambiental - TAJ Litoral do Paraná**

INSTITUIÇÃO EXECUTORA Associação de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Antonina- ADEMADAN

Coordenador(a) Técnico(a): **Céu Cristina Simão**

Período de execução: 28/10/2024 28/04/2026

Equipe envolvida

Céu Cristina Simão

Coordenadora Geral

Projeto

Hanin Majdi Waleed Mustafa Kassem Dawud

Coordenadora Pedagógica

Projeto

Karin Cristina Caneparo

Coordenação Antropológica

Projeto

Cleonice da Silva Cordeiro

Gestão Financeira

Projeto

Ananda Graf Mourão

Coordenação da Atividades Formativas

Projeto

Renata Soares Kellermann

Coordenação do Fórum de Controle Social

Projeto

Victoria Bayon da Silva

Coordenação do Diagnóstico Socioambiental

Projeto

Melissa Brunetti

Contabilidade

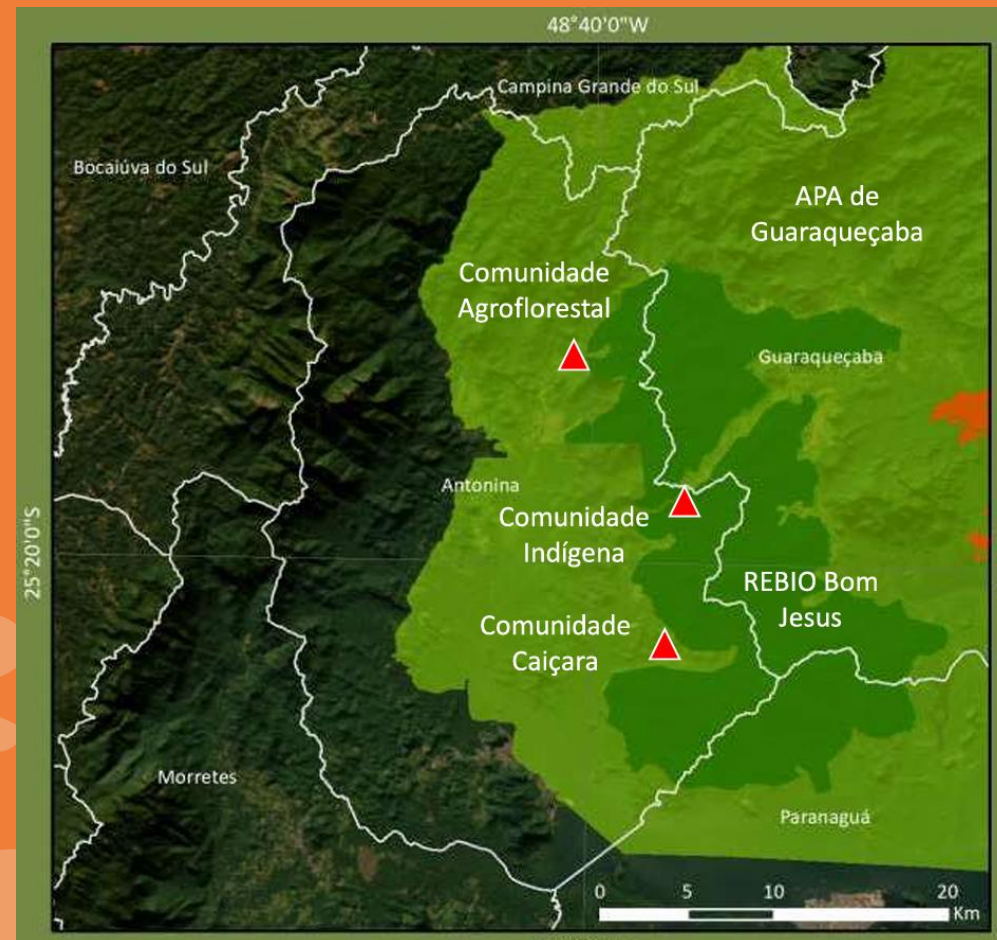
Projeto

Valor do Projeto **R\$ 599.000,00** (quinhentos e noventa e nove mil reais)

Mapa de localização das ações

Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba, no município de Antonina, Paraná. A APA está situada no litoral norte do estado do Paraná, abrangendo os municípios de Guaraqueçaba, Paranaguá, Antonina, e uma pequena porção de Campina Grande do Sul.

As comunidades abrangidas pelo projeto são a Aldeia *M'bya* Guarani *Kuaray Haxa*, o Assentamento Agroflorestal José Lutzenberger e a Comunidade Caiçara do Rio do Cedro



O projeto teve como foco três comunidades:

Comunidade	Perfil	População aproximada	Características principais
Comunidade Agroflorestal José Lutzenberger	Agroecológica	35 pessoas	Produção agroflorestal, restauração ecológica, agricultura sustentável
Tekoa Kuaray Haxa (M'bya Guarani)	Indígena	25 pessoas	Territorialidade tradicional, sobreposição com REBIO Bom Jesus
Comunidade Caiçara Rio do Cedro	Caiçara tradicional	200+ pessoas	Pesca artesanal, extrativismo, agricultura de subsistência



Objetivos do Projeto

Objetivo Geral

Promover a gestão socioambiental participativa para a conservação da biodiversidade na APA de Guaraqueçaba, no Município de Antonina, Paraná, por meio de ações de fortalecimento da participação social e reconhecimento do uso do território pelas populações tradicionais das comunidades *Kuaray Haxa* (comunidade indígena *M'bya* guarani), José Lutzenberger (comunidade agroflorestal) e Rio do Cedro (comunidade caiçara).

Objetivos Específicos

-
- 1: Oferecer formação para as lideranças locais das comunidades tradicionais José Lutzenberger (comunidade agroflorestal), *Kuaray Haxa* (comunidade indígena) e Rio do Cedro (comunidade caiçara), em práticas sustentáveis de gestão socioambiental.
 - 2: Estabelecer um Fórum de Controle Social para a região, atuando como um observatório para monitorar e avaliar as ações de conservação na APA de Guaraqueçaba, no município de Antonina, Paraná.
 - 3: Realizar um diagnóstico socioambiental participativo e um mapeamento do uso e ocupação do território pelas populações tradicionais, respeitando seus modos de vida e saberes.

Resultados alcançados até o momento

Atividades realizadas e principais entregas



Atividades formativas – educação popular como prática libertadora: realização de 20 atividades formativas em três comunidades tradicionais;



Diagnóstico socioambiental: Realização de diagnóstico socioambiental participativo do uso de ocupação do território e modo de vida das comunidades



Fórum e observatório de controle social – Participação social: Implementação do espaço de participação social das comunidades – ObservaGuará – Fórum de controle social e observatório socioambiental



Atividades formativas e intercâmbio

Atividades formativas:

- 06 módulos realizados
- +20 oficinas promovidas
- 251 participantes envolvidos
- Participação representativa de mulheres em todas as comunidades
- Temas: UCs, direitos das comunidades tradicionais, gestão participativa, controle social, fóruns/observatórios, sociobiodiversidade, regularização fundiária, associativismo e cooperativismo
- Integração de aprendizados (cognitivos, procedimentais e atitudinais) com impactos diretos na conservação

Realização de intercâmbio comunitário:

- 28 participantes
- Troca de experiências entre comunidades tradicionais
- Fortalecimento comunitário e valorização das capacidades organizativas
- Estímulo à retomada da regularização da associação de moradores em uma das comunidades



Diagnóstico participativo

- Compreensão dos modos de vida tradicionais a partir de metodologias participativas e inclusivas
- Mapeamento do uso do território
- Identificação de problemáticas recorrentes nas três comunidades
- conflitos e potencialidades
- Integração entre saber científico e tradicional

ObservaGuará - O ObservaGuará – Observatório Socioambiental da APA de Guaraqueçaba

- Plataforma de monitoramento territorial
- Registro de dados e denúncias
- Apoio à gestão participativa



ObservaGuará

Fórum e Observatório Socioambiental da APA - ObservaGuará

Sistematização dos dados e Protótipo de uma iniciativa técnico-científica participativa voltada ao monitoramento integrado, à análise territorial e ao fortalecimento da governança socioambiental na Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba

<https://www.observaguara.org/>




1.1 Andamento do subprojeto em relação ao Objetivo Específico 1 – Atividades Formativas (Oficinas e Intercâmbios)

O que pretendíamos Capacitar as lideranças locais das comunidades tradicionais José Lutzenberger (agroflorestal), Kuaray Haxa (indígena) e Rio do Cedro (caiçara) em práticas sustentáveis de gestão socioambiental.

Status: Concluído com resultados ampliados

Durante o ano de 2025 realizamos mais de 20 atividades formativas em três comunidades tradicionais na APA de Guaraqueçaba, em Antonina, Paraná, em diferentes temáticas socioambientais. Consideramos a educação como um processo de conscientização que visa fortalecer a autonomia das comunidades para o protagonismo local.

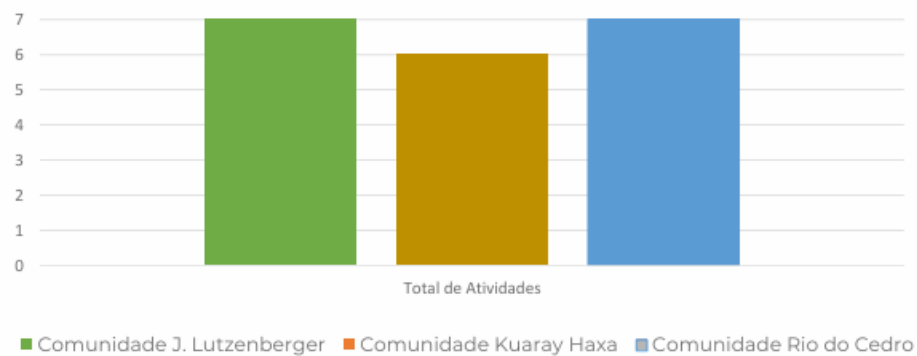
 **Resumo do Status** O objetivo foi plenamente alcançado, com impacto direto na qualificação técnica, política e organizativa das lideranças. Observou-se ampliação da autonomia comunitária, fortalecimento institucional local e maior compreensão sobre os instrumentos legais e participativos de gestão territorial.

Dados quantitativos e qualitativos / objetivo

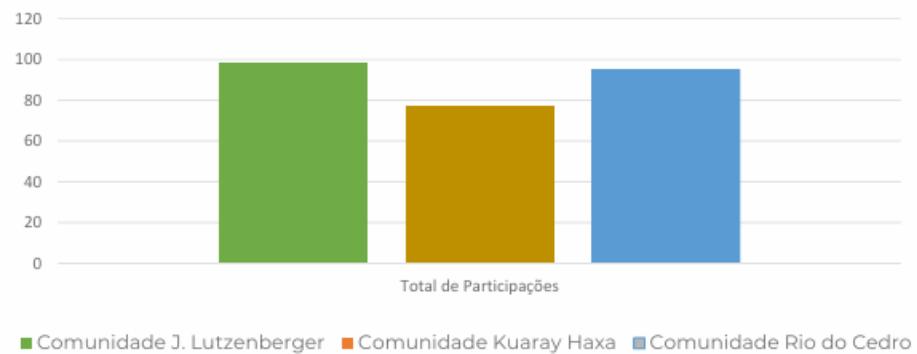
Atividades Formativas e Intercâmbio

Total de Atividades **20** Total de participações **270** Participações no Intercâmbio **26**

Atividades por Comunidade



Participação por comunidade



Atividades Formativas

Dados quantitativos qualitativos / objetivo

Comunidade José
Lutzenberger



■ Mulheres ■ Homens

69%

Participação feminina

Comunidade Kuaray
Haxa



■ Mulheres ■ Homens

55%

Participação feminina

Comunidade Rio do
Cedro



■ Mulheres ■ Homens

53%

Participação feminina



1.2 Andamento do subprojeto em relação ao Objetivo Específico 2 – Diagnóstico de Uso do Território


O que pretendíamos Realizar diagnóstico socioambiental participativo e mapeamento territorial

Status: Concluído com dados consolidados

Realizamos neste período o diagnóstico socioambiental participativo do uso e ocupação do território e modos de vida das comunidades. A integração do conhecimento científico com os saberes locais formou a base do estudo do uso da sociobiodiversidade pelas comunidades, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas.

Aplicação de metodologia baseada em:

- Entrevistas semiestruturadas;
- Roda de memória territorial;
- Cartografia social;

 **Resumo do Status** O objetivo foi plenamente alcançado. Os estudos evidenciaram o papel estratégico das comunidades na conservação da sociobiodiversidade da APA de Guaraqueçaba e também demonstraram a vulnerabilidade socioambiental do território.

1.3 Andamento do subprojeto em relação ao Objetivo Específico 3 – Participação Social (Fórum / Observatório)

O que pretendíamos Estabelecer um Fórum de Controle Social da APA de Guaraqueçaba – Antonina.

Status: Implantado e em funcionamento

Convido para conhecerem o portal digital do ObservaGuará, no seguinte endereço:

<https://www.observaguara.org>

Resumo do Status

Como resultado implementamos o espaço de participação social das comunidades, o ObservaGuará (fórum de controle social e observatório socioambiental), que é também uma rede digital de colaboração, com conteúdo acessível, processos formativos e ferramentas de monitoramento territorial (denúncias, ocorrências, indicadores, mapas).

Próximas ações

Recomendações de ações posteriores

Recomendações para continuidade e fortalecimento

Próximas Ações (Curto Prazo):

Apoio direto à regularização fundiária e fortalecimento de associações comunitárias- desafio da formalização.

- Manutenção das formações contínuas e atualização sistemática dos mapas territoriais.
- Médio prazo
- Estruturar e manter o ObservaGuará como ferramenta ativa
- Ampliar o acesso à conectividade nas comunidades
- Fortalecer a articulação com órgãos gestores das UCs
- Apoiar processos de regularização e mediação de conflitos territoriais
- Expandir a metodologia para outras comunidades do território

APRENDIZADOS E AJUSTES NECESSÁRIOS

O tempo do território difere do tempo institucional

- A escuta e o vínculo são centrais para o engajamento
- O protagonismo comunitário fortalece os resultados
- Integração entre saberes qualifica os processos
- Amadurecimento da equipe institucional

Ajustes necessários

- Tempo maior para Consulta Livre, Prévia e informada.
- Adequar ferramentas à realidade de conectividade local
- Garantir continuidade das ações formativas
- Fortalecer estratégias de engajamento contínuo

Possibilidades de ampliação ou integração

Ampliação

- **Recomendações e Integração:**
- Formalizar o ObservaGuará como uma rede de governança com comitê técnico-científico e grupo de jovens comunicadores.
- Articulação estreita com ICMBio, INCRA, Funai IAT e Ministério Público para superar a morosidade fundiária.

Continuidade e Legado:

Rede ObservaGuará: Consolidação de um modelo de governança participativa replicável para outras APAs.

Expansão: Meta de integrar pelo menos 3 novas comunidades da APA, com foco em áreas de alta vulnerabilidade socioambiental.



Uso objetivo dos resultados

Subsídio ao controle social e planejamento participativo.

- Utilização das cronologias e mapas como "prova social" para processos de regularização fundiária.
- Possibilidade de Replicação metodológica.
- Integração de dados ao **ObservaGuará** para monitoramento ambiental e denúncia qualificada.
- Diagnóstico do uso do território.



Inovação e Legado (UCs Municipais e Particulares)

Fortalecimento da posse da terra e a economia regenerativa através do reconhecimento jurídico e técnico.

Elaboração da proposta da RDS (Reserva de Desenvolvimento Sustentável) José Lutzenberger. Este é um marco para o projeto, transformando uma área de conflito em um modelo de conservação que gera renda e protege a Mata Atlântica.

Cartografia Social: Mapeamento detalhado de limites e usos do solo que agora servem como prova técnica para processos de regularização fundiária junto ao Município de Antonina.

Modelo Replicável: a estrutura de governança criada (diagnósticos + formação + monitoramento) pode ser aplicada em outras regiões, criando um corredor de proteção social e ambiental.

O projeto deixa as comunidades prontas para acessar o ICMS Ecológico e mercados de produtos agroflorestais, garantindo que a conservação seja financeiramente viável.

Contribuição esperada para as UCs Governança em Larga Escala (UCs Federais e Estaduais)

Protagonismo Comunitário e Diálogo Institucional

Superação do isolamento das comunidades tradicionais frente aos órgãos gestores por meio da inclusão Política e tradução de Informações técnicas para lideranças de Rio do Cedro e José Lutzenberger nos conselhos da APA de Guaraqueçaba.

Possibilidades de Integração:

Uso do protótipo **ObservaGuará** como ferramenta oficial de monitoramento para o IAT e ICMBio, unindo as ações das comunidades tradicionais aos dados técnicos para uma fiscalização ambiental mais humana e precisa.

Impactos a médio e longo prazo

Participação das comunidades perante os órgãos de gestão e fiscalização ambiental, bem como compreensão das políticas sociais e jurídicas que regem seu território.

Mais autonomia das lideranças para gerir seus próprios territórios sem dependência externa constante.

Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial e Patrimônio Natural, indissociáveis para pensar o desenvolvimento sustentável.

ObservaGuará e a integração com sistemas públicos permite que os moradores utilizem dados técnicos para responder a pressões ambientais e denunciar irregularidades de forma qualificada.



foto



**BIODIVERSIDADE
LITORAL DO PARANÁ**

OBRIGADO!